

DOI: 10.20396/conpuesp.2.2023.5176

# POLÍTICAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO CECOM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

\*Leila Tassia Pagamicce, Rôse Clélia Grion Trevisane, Rogério Terra do Espirito Santo, Lila Léa Cruvinel, Rosemeire Aparecida Jonior Ferreira, Edite Kazue Taninaga, Flávia Monfardini Gregatto, Victor Leal de Almeida, Inajara de Cássia Guerreiro, Hamilton Bertan, Mayara de Freitas Pereira, Maria Helena Postal Pavan

## **Universidade Estadual de Campinas**

\*E-mail: leilat@unicamp.br

## Introdução

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda de alta transmissibilidade e distribuição global, descoberta em Wuhan na China, em dezembro de 2019 (Wiersing et al., 2020), sendo declarada como doença de transmissão comunitária em nosso país, no dia 20 de março de 2020 (Brasil, 2020). Imediatamente após a declaração da pandemia pela OMS (WHO, 2020), e da suspensão das atividades presenciais não essenciais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o Centro de Saúde da Comunidade (CECOM), órgão responsável pelo planejamento e execução das ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde, direcionadas à comunidade da Unicamp, reorganizou suas atividades e redirecionou grande parte dos seus profissionais para atuarem no combate e enfrentamento da COVID-19 na Universidade. Diante da pandemia, o CECOM, precisou se reinventar a fim de suprir as demandas e exigências decorrentes do aumento brusco do número de casos. Assim, foram implantadas diversas ações de vigilância epidemiológica para o controle da transmissão da doença, criação de protocolos e fluxos para identificação e investigação precoce de possíveis casos suspeitos e/ou confirmados e surtos de COVID-19, ações de imunização conforme critérios de público-alvo, auxílio na retomada gradual de atividades na Universidade, promovendo ações de educação à saúde com ênfase na importância da adesão às medidas preconizadas para proteção individual e coletiva.

## Objetivo

Relatar a experiência da implantação das ações de vigilância epidemiológica no CECOM durante a pandemia de COVID-19.

### Metodologia

Relato de experiência da reorganização do processo de trabalho e adequação da equipe multiprofissional do CECOM para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 na UNICAMP. Os dados apresentados foram extraídos de planilhas, boletins epidemiológicos e do banco de dados criado pela área da Tecnologia da Informação do CECOM, no período de 29 de janeiro 2020 a 30 de setembro de 2023.

# Resultados

Com o aumento dos casos da COVID-19 no mundo, em 29 de janeiro de 2020, a vigilância epidemiológica do CECOM emitiu aos profissionais da assistência, a



2023 - 2ª Edição

primeira orientação com um fluxo de atendimento e encaminhamento de casos suspeitos da doença. Depois de decretado o Plano de Contingenciamento do CECOM, com a suspensão de atividades em grupo e consultas de rotina, as equipes foram treinadas para o atendimento e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19.

O CECOM participou do Grupo de Apoio Técnico ao enfrentamento do COVID-19, das ações voltadas para a Moradia Estudantil e da elaboração do Plano de Vigilância Epidemiológica da UNICAMP, Protocolos Rápidos de Orientação, cartilhas para o retorno seguro das atividades presenciais e boletins epidemiológicos.

Realizou atividades extramuros de testagem, inquérito sorológico de grupos específicos, treinamentos e interface contínua com os comitês de crises das unidades, órgãos, secretarias e dirigentes da universidade.

Realizou testagem de retorno para as atividades presenciais, busca ativa de contatos e identificação de surtos pela vigilância epidemiológica até maio de 2022, com a convocação de 3528 contactantes.

Desde o atendimento do primeiro caso suspeito em 05 de março 2020 a 30 de setembro de 2023, foram notificados 40904 casos de síndrome respiratória, senso que destes, 11085 (27,1%) foram positivos para COVID-19.

O CECOM participou da customização do EducaSaúde implantado em 05 de setembro de 2021, um aplicativo criado para auxiliar no monitoramento de possíveis casos de COVID-19, e que recebeu, até 30 de setembro de 2023, 36022 respostas, sendo 56% de funcionários e 42% de alunos.

O CECOM também foi responsável pela coordenação da Campanha de Vacinação contra a COVID-19 na universidade iniciada em 19 de janeiro de 2021. Até 30 de setembro de 2023 foram aplicadas 42810 doses, sendo 6020 1ª dose, 5884 2ª dose e 30906 doses adicionais, sendo notificados 308 casos de eventos adversos pós vacinação (EAPV). No intuito de manter a comunidade universitária informada, o CECOM em parceria com a Coordenadoria Geral da Universidade, tem divulgado boletins epidemiológicos de COVID-19 da UNICAMP, que está na 32ª edição.

#### Conclusão

Para o enfrentamento da pandemia COVID-19 o CECOM realizou a integração de todos os profissionais do serviço e estabeleceu interface contínua com todos os órgãos e unidades da UNICAMP. Todas as ações foram desenvolvidas em consonância com as diretrizes Estaduais e Municipais, incluindo a criação de protocolos de atendimento e acompanhamento dos casos de COVID-19 e fornecimento de vacinas para a comunidade UNICAMP.

Diante do exposto, o CECOM demonstrou agilidade e habilidade necessárias para o desenvolvimento de ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19, sendo reconhecido interna e externamente como o serviço de referência em atendimento primário à COVID-19, legitimando a missão a qual se destina.

#### Palavras-chave:

Vigilância Epidemiológica. COVID-19. Pandemia.

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde, 26 de fev. 2020. Brasília. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus">https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus</a>. Acesso em 04 out. 2023.



2023 - 2ª Edição

BRASIL. Ministério da Saúde, 21 de mar. 2020. Brasília. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/marco/ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/marco/ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional</a>>. Acesso em 04 out. 2023.

WIERSINGA, W. Joost et al. Pathophysiology, transmission, diagnosis, and treatment of coronavirus disease 2019 (COVID-19): a review. Jama, v. 324, n. 8, p. 782-793, 2020. Disponível em: <a href="https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/276839">https://jamanetwork.com/journals/jama/article-abstract/276839</a>. Acesso em 04 out. 2023.

WHO. World Health Organization, 11 de mar 2020. Disponível em: <BRASIL. Ministério da Saúde, 26 de fev. 2020. Brasília. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em 04 out. 2023.